Visita às unidades permite ao jovem decidir os rumos de sua vida acadêmica e profissional

Unicamp abre as portas para 60 mil estudantes

Fotos: Antoninho Perri/Antonio Scarpinetti

Jovens tomam os gramados do campus de Campinas na UPA 2005: 48 mil alunos de 745 escolas, procedentes de 11 estados

PAULO CÉSAR NASCIMENTO
pcnpress@uol.com.br

O próximo sábado, dia 2 de setembro, será bastante diferente na rotina de Cláudio Luiz Meneghin Jr. Mais do que isso: nesse dia, ele poderá até mesmo decidir os rumos de sua vida acadêmica e profissional. Cláudio é um dos quase 60 mil estudantes esperados para a quarta edição da Unicamp de Portas Abertas (UPA), evento anual em que, durante dois dias, a Unicamp abre suas portas a estudantes de ensino médio e fundamental de todo o país. Com 17 anos e cursando o segundo ano do ensino médio no Colégio Estadual Bento Quirino, em Campinas (SP), o jovem espera que a UPA possa ajudá-lo a conhecer melhor os cursos oferecidos pela Universidade na área de Humanas, para a qual pretende prestar o vestibular no próximo ano.

> Recepção vai envolver equipe com mais de 2.000 voluntários

"Por mais que as informações estejam hoje facilmente disponíveis, nada se compara à chance de poder conhecer *in loco* a infra-estrutura das faculdades, percorrendo salas de aula e laboratórios, e obter esclarecimentos sobre currículos dos cursos, formação e mercado de trabalho diretamente com os alunos e professores", enfatiza Cláudio.

Essa é, de fato, a proposta do evento que em 2005 recebeu a visita de 48 mil alunos de 745 escolas públicas e privadas de 11 estados brasileiros (em 2004 foram 34.845 alunos de 590 escolas), entre os quais um grande número de pré-vestibulandos: oferecer a jovens em situação semelhante à de Cláudio a rara oportunidade de trocar idéias sobre as diferentes áreas do conhecimento e melhor definir suas vocações.

Afinal, não é todo dia que estudantes de diferentes regiões brasileiras podem visitar uma instituição de ensino superior com 57 cursos de graduação e 127 programas de pós-graduação, e que é ao mesmo tempo um destacado centro de investigação científica e tecnológica, com 20 unidades de ensino e pesquisa e milhares de projetos em desenvolvimento. Em 2006 a UPA será realizada nos dias 1 e 2 de setembro (sexta-feira e sábado). Ao longo desses dois dias, os visitantes vão poder conhecer as instalações da Universidade, travar conhecimento com pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e de pós-graduação.

Além de estudar no período da manhã, Cláudio ajuda os pais à tarde em uma casa lotérica de propriedade da família. Quando é possível, gosta de freqüentar o campus da Unicamp para se familiarizar com a instituição na qual planeja estudar: participa de eventos culturais abertos à comunidade externa e faz pesquisas escolares nos acervos da Biblioteca Central e do Centro de Memória. Mas são poucos os estudantes com esse perfil no universo de visitantes.

"Muitos nem sabem que a Universidade é pública e gratuita", observa o professor Sigisfredo Luis Brenelli, coordenador de programação da UPA. Para ele, o volume de informações disponibilizado ao pré-vestibulando e a forma como a universidade se abre para esclarecer dúvidas contribuem não só para esses esclarecimentos mais básicos, como até mesmo o auxilia a decidir sua escolha profissional.

"Temos, este ano, alunos de Engenharia Agrícola, de Midialogia e de Dança, entre outros, que se inscreveram para atuar como monitores porque afirmaram que a UPA os ajudou a optar pelos cursos. Eles já estiveram do outro lado dos estandes e gostariam agora de retribuir, colaborando para que os visitantes sejam adequadamente informados sobre suas áreas de interesse e também possam escolher com discernimento", revela Brenelli.

Cabeças abertas – A proposta do evento de contribuir para desfazer equívocos sobre a Universidade – como o mito da dificuldade de acesso, principalmente entre os jovens que estudam em escola pública – também é destacada por diretores e orientadores pedagógicos de escolas visitantes. No ano passado, 57% dos estudantes na UPA eram de escolas públicas e 43% de colégios particulares.

"Os alunos acham que a Unicamp é algo inatingível e que os esforços nos estudos serão em vão na hora do vestibular. Depois que conhecem os cursos, abrem a cabeça para escolhas até então não imaginadas, passam a avaliar melhor as suas chances e ficam até mais motivados para estudar", testemunha Kátia Marques dos Santos, diretora da Escola Estadual Prefeito Antonio da Costa Santos.

"Muitos não fazem idéia do que seja o campus. A UPA permite aos estudantes conhecer a abrangência da Universidade de maneira muito didática e esclarecedora. Todos voltam entusiasmados com o que aprendem", conta Ivete Pedroso, diretora do Bento Quirino, que há cinco anos visita a UPA.

Fátima Aparecida Rosa de Deus, coordenadora pedagógica do Colégio Padre Júlio Chevalier, da rede privada, revela que a realização do evento é aguardada com grande expectativa não só pelos alunos como também pelos pais. "Eles até nos cobram a participação da escola na UPA, porque entendem que o evento é de grande auxílio na escolha profissional dos filhos. É uma oportunidade muito rica de sedimentar uma opção já feita ou eventualmente até mudá-la quando despertam para uma carreira que julgam mais interessante e que sequer havia sido cogitada anteriormente", comenta Fátima. Segundo ela, a UPA deste ano é a terceira que o colégio visitará.

Inserida nas comemorações dos 40 anos da Unicamp, a UPA terá um evento especial de abertura às 19 horas do dia 31, no Centro de Convenções, para o qual foram convidados aproximadamente 700 diretores de escolas públicas e privadas da região, prefeitos e secretários municipais de Educação. Após a solenidade, eles serão os primeiros a conhecer a infra-estrutura montada para o evento deste ano.

O estudante Cláudio Luiz Meneghin Jr. e a diretora Ivete Pedroso, do Bento Quirino: o colégio de Campinas visita a UPA há cinco anos

O professor Sigisfredo Luis Brenelli, coordenador de programação da UPA: "Muitos nem sabem que a Universidade é pública e gratuita"

Os números da UPA

Em 2005
- Visitantes: 48.000 alunos, 745 escolas, 11 estados.
- Mulheres (63%) / Homens (37%)
- Áreas visitadas: Biológicas e Saúde (41%), Exatas, Tecnológicas e da Terra (35%), Artes (14%) e Humanas (10%).

Em 2006
- Público inscrito: 56.387 alunos, 836 escolas, 10 estados.
- Pessoas na organização e operacionalização: 2.500
- Seguranças: 163 – Estandes: 32
- Monitores: na recepção: 100
- Monitores nos institutos e faculdades: 200
- Órgãos envolvidos na organização: Prefeitura do Campus, Vigilância, Unitransp, Cinfra, Restaurante Universitário, CCUEC, Ascom e Hospital de Clínicas.

Programação artístico-cultural

Dia 1
- Apresentação de monólogos, solos, grupos e "clow" pelos alunos do Colégio Técnico de Limeira (Cotil).

Dias 1 e 2
- Apresentações da Orquestra Sinfônica da Unicamp, do Coral "Zíper na Boca", da Unibanda e dos alunos dos departamentos de Artes Cênicas, Artes Corporais e de Música do Instituto de Artes (IA).
- Apresentações de ginástica rítmica, roda ginástica, "rope skipping", Mark Mark Show -Meu pequeno circo e malabaris (Grupo Los Circo Los), pela Faculdade de Educação Física (FEF).

O grande esquema para a recepção

A UPA 2006 exigiu investimentos da ordem de R$ 300 mil, bancados inteiramente por patrocinadores. A organização da mostra começa a ser planejada geralmente com dez meses de antecedência, informa o professor Sigisfredo Luis Brenelli, e se intensifica dois meses antes da abertura, com a preparação e a orientação das equipes operacionais e de monitoria a respeito da programação das atividades culturais, da segurança e do trânsito dos visitantes pelo campus, entre outros detalhes.

A recepção dos visitantes da UPA será realizada por uma equipe de 2.500 pessoas. Além da comissão organizadora, o contingente responsável pela orientação do trânsito, segurança na Universidade, informações sobre as unidades de ensino e pesquisa e programação das atividades é integrado por funcionários da instituição e por 300 estudantes de graduação e pós-graduação que se inscrevem voluntariamente para atuar como monitores.

O ponto central do evento é o Ginásio Multidisciplinar, onde o estudante percorrerá 32 estandes montados pelas diferentes áreas de ensino e pesquisa. Praça de alimentação, palco para apresentações artísticas, banheiros químicos, seguranças e serviço médico integram a infra-estrutura de apoio ao visitante.

Haverá ainda ônibus para o transporte dos estudantes às faculdades e institutos, onde terão a oportunidade de assistir a palestras, vídeos, a demonstrações e apresentações de experimentos laboratoriais e até participar de oficinas e mini-aulas.

Grande arco – Um grande arco com a logomarca da UPA foi montado na entrada principal do campus. Os visitantes que chegarem pela Avenida Romeu Tórtima poderão visualizar, na praça Carlos Drummond de Andrade, uma estrutura metálica de 40 metros quadrados e 14 metros de extensão em forma de parábola.

O arco, projetado pelo coordenador de Infra-estrutura e Comunicação do evento, professor Carlos Roberto Fernandes, do Instituto de Artes (IA), tem estrutura de metal e é revestido com PVA. Sua confecção contou com o trabalho do técnico de montagem Joaquim Antunes Barbosa, e, para a sua instalação, houve a colaboração do Parque Ecológico e da Coordenadoria de Infra-estrutura (Cinfra) da Prefeitura do Campus.